

COORDENADOR PEDAGÓGICO E SUA IMPORTÂNCIA COMO ARTICULADOR DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Polyana Marques Lima RODRIGUES¹
Willams dos Santos Rodrigues LIMA²

RESUMO

Este artigo enfatiza os resultados de uma pesquisa bibliográfica que tem como objetivo discutir sobre o trabalho do coordenador pedagógico dentro das instituições de ensino, bem como, apontar a importância, deste profissional, para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. O que de fato é função do coordenador pedagógico e quais estratégias podem ser trabalhadas nas escolas para que os professores exerçam um trabalho de qualidade, visando sempre o processo de ensino-aprendizagem são estudos tratados nesta pesquisa. Destacamos, ainda, a importância do planejamento participativo para que o trabalho do coordenador pedagógico se dê de forma eficaz, construindo, com essa prática, uma escola reflexiva, participativa onde todos possam se unir de forma exclusivamente democrática, garantindo a educação de qualidade. A relevância desta pesquisa consiste em sensibilizar os sujeitos das instituições de ensino sobre o papel do coordenador voltado para a superação das dificuldades de aprendizagem, bem como para a melhoria das práticas pedagógicas, garantindo a formação continuada dos professores.

Palavras-chave: Coordenador Pedagógico; Formação Continuada; Processo Ensino-aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A sociedade em que vivemos atualmente tem nos demonstrado muitas mudanças e estas ocorrem com bastante frequência, sejam por questões políticas, econômicas ou mesmo social. Nesse sentido, as escolas, como instituições de ensino, também enfrentam vários desafios que chegam a comprometer o processo de desenvolvimento das ações educacionais.

Nesse contexto, se por um lado as mudanças estão acontecendo a todo vapor, por outro, as escolas parecem não acompanhar essas mudanças e isso tem comprometido o trabalho dos agentes da educação, em especial, neste estudo, o papel do coordenador

¹ Graduada em Pedagogia, pela Universidade Federal de Alagoas, UFAL. Email: poly90lima@hotmail.com

² Graduado em Pedagogia, pela Universidade Federal de Alagoas, UFAL. Email: Willams.rodriques@hotmail.com

pedagógico, uma vez que não entendem mais qual o seu papel dentro das instituições escolares.

Nesse sentido, ao chegar na escola, torna-se cada vez mais difícil compreender qual o verdadeiro papel e a função do coordenador pedagógico, visto que muitas atribuições são postas a este profissional, chegando a gerar, de certa forma, uma disfunção do cargo em que ocupa. Nesse contexto, esta pesquisa tem como objetivo discutir sobre o trabalho do coordenador pedagógico nas instituições de ensino, visando ainda analisar a importância deste profissional no desenvolvimento de ensino-aprendizagem.

O estudo foi realizado a partir da pesquisa bibliográfica, a qual nos possibilitou estudar e refletir sobre a importância do coordenador pedagógico nos espaços escolares, por meio dos estudos já realizados que, por estudiosos da área, foram discutidos e analisados. Desta forma, tratando-se de um estudo teórico, como metodologia para realização, pesquisamos e selecionamos alguns estudiosos como: Libâneo (2001); Lima e Santos (2007); Santos (2010); Oliveira (2011); Azevedo, Nogueira e Rodrigues (2012); Oliveira e Guimarães (2013); Franco e Gonçalves (2013), entre outros pesquisadores, referentes à temática abordada, para que pudéssemos desenvolver e fundamentar a pesquisa, bem como trazer novos olhares e novas perspectivas a respeito do estudo.

Importante salientar, ainda, que este estudo tem como objetivo sensibilizar os sujeitos inseridos nas instituições de ensino para a importância do trabalho do coordenador pedagógico e do trabalho em grupo, afim de superar os obstáculos, bem como as dificuldades de aprendizagem e a melhoria da prática pedagógica, o que acaba se tornando um desafio imenso para este profissional.

Nesse sentido, faz-se necessário a aplicação de novas posturas profissionais e sociais para acreditar que os ambientes educacionais são possibilidades de transformação e inovação do espaço escolar, bem como da aprendizagem dos alunos e da formação dos professores.

Contudo, esperamos, com esta pesquisa, não esgotar os estudos referentes à importância do trabalho do coordenador, mas iniciar novas discussões a respeito, visto que se trata de um cargo bastante importante para o desenvolvimento das atividades educacionais, incluindo-se o acompanhamento e auxílio aos professores e alunos, garantindo uma educação de qualidade para todos os sujeitos envolvidos no processo formativo.

O PAPEL E A FUNÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

A prática diária do coordenador pedagógico é marcada por experiências e situações que o leva a uma atuação, às vezes desordenada, ansiosa e imediatista em sua legítima função. Nesse sentido, este profissional se torna uma das peças fundamentais para que o trabalho coletivo e o bom relacionamento entre os sujeitos aconteça de forma substancial nas instituições escolares. Assim, o coordenador pedagógico passa a ser visto, ainda, como aquele que facilita as mais variadas práticas pedagógicas, aquele que oferece ao grupo profissional e estudantil a reflexão, bem como a encarar os desafios e acima de tudo vê-se como parte integrante do todo, auxiliando-os em questões necessárias.

Nesse sentido, Lima e Santos (2007, p. 82) destacam que, diante desse conflito, o coordenador pedagógico “enfrenta o desafio de construir seu novo perfil profissional e delimitar seu espaço de atuação. Sua contribuição para a melhoria da qualidade da escola e das condições de exercício profissional dos professores dependerá do sucesso alcançado nesta tarefa”.

Nesse contexto, para compreender as tantas demandas atribuídas ao coordenador escolar, cabe-nos o questionamento a respeito: quem é, de fato, este profissional e qual sua função dentro das instituições de ensino?

No que diz respeito à questão, surgem alguns posicionamentos a fim de diagnosticar quais as atividades atribuídas ao coordenador pedagógico. Desse modo, para Lima e Santos (2007, p. 82),

Ao coordenador pedagógico é solicitada a realização de qualquer tipo de atividade cujo responsável está impossibilitado de desenvolvê-la por sobrecarga, indisponibilidade ou pela ausência desse profissional na escola, assim, ele se torna um “faz tudo”. Fica sob sua responsabilidade realizar trabalhos burocráticos e de secretaria, substituir professores, aplicar provas para aliviar sobrecarga de horário, resolver problemas com pais e alunos.

Fica claro, por meio dessas palavras, que muitas instituições escolares ainda não entenderam, de fato, o papel do coordenador pedagógico, uma vez que lhes são solicitadas quaisquer atividades, sejam de níveis pedagógicos ou mesmo de caráter burocráticos.

Do ponto de vista de Santos (2010, p. 5),

Os coordenadores assumem o papel de mediadores entre o saber e os professores. Estes devem estar preparados para dar suporte pedagógico e epistemológico aos educadores, mas sem esquecer que a chave fundamental das reuniões é o próprio

professor, que confia no educador para que este lhe ajude apontando caminhos e dando apoio no que se refere a problemas, dúvidas, e necessidades.

Desse modo, fica mais claro que o papel do coordenador dentro da escola trata-se de mediar a ação dos professores em momentos de dificuldades, dar o suporte necessário a este sujeito para o desenvolvimento pedagógico escolar. Dessa forma, cabe realmente a este profissional assumir seu papel e se comprometer com suas funções.

Para Oliveira e Guimarães (2013, p. 102),

A coordenação pedagógica assume o papel de auxiliar o aluno na formação de uma cidadania crítica e a escola na organização e realização do projeto político pedagógico. Para o desenvolvimento de um trabalho competente, colocamos em pauta o resgate da identidade do coordenador pedagógico, bem como sua formação inicial e continuada.

Partindo desta outra visão, é importante salientar, mais uma vez, o trabalho do coordenador, tendo em vista que a partir de sua formação ele assume um papel de formar os sujeitos não só no processo educativo, mas, também, para que compreendam a sociedade de forma crítica e respeitosa e que também se reconheçam dentro desta sociedade.

Nesse contexto, Oliveira (2011, p. 2), destaca que “o coordenador pedagógico deveria saber organizar, orientar e harmonizar o grupo de professores, alunos, funcionários e pais da escola na qual atua”. Em outras palavras, a figura deste profissional é um elo entre a escola e a comunidade. Seu papel está centrado no processo de ensino-aprendizagem a partir de suas ações.

Do ponto de vista de Azevedo, Nogueira e Rodrigues (2012, p. 22) “a função da coordenação pedagógica é gerenciar, coordenar e supervisionar todas as atividades relacionadas com o processo de ensino e aprendizagem, visando sempre à permanência do aluno com sucesso”. Nesse contexto, o coordenador é aquele profissional que deve estar sempre atento, à frente de determinadas situações e que deve organizar o processo educacional.

Importante salientar que cabe ao coordenador organizar reuniões pedagógicas e esta é uma função em que este profissional precisa ter em mente e compreender as necessidades dos professores, para que possam tomar decisões em conjunto naquilo que é indispensável para a formação do aluno.

Permanecendo nesse contexto da atuação do coordenador, nos seus estudos, Santos (2010, p. 4) destaca que:

O coordenador necessita saber previamente o que será tratado na reunião. Isso implica dizer que este deve preparar-se de acordo com os objetivos propostos – não se pode coordenar uma reunião do mesmo modo quando em uma delas se pretende desenvolver habilidades pessoais importantes ao educador e na outra o objetivo seja aprofundar um tema relevante e de interesse de um grupo de professores.

Evidentemente que o coordenador pedagógico precisa estabelecer uma relação com a realidade do seu ambiente profissional e a necessidade exposta pelo grupo docente. Mas, exercer tal função não é tarefa fácil, visto que é indispensável o diálogo constante e a busca da compreensão mútua.

Nesse sentido Oliveira (2011, p. 7) destaca que a tarefa do coordenador “[...] envolve funções: formadora, articuladora e transformadora, não havendo nenhuma fórmula pronta a ser reproduzida, já que cada realidade é única e carece de soluções adequadas”. Desse ponto de vista, fica esclarecido que o coordenador só pode ter um boa atuação a partir do momento em que conhece a realidade em que irá atuar, de forma que não pode chegar com um pensamento formado.

Nesse contexto, não há uma receita ou um roteiro correto para ser coordenador pedagógico, mas é necessário que se tenha um conhecimento prévio do que é e de como funciona uma organização escolar, precisa reconhecer os espaços, bem como seus limites para conseguir lidar com as variadas situações.

Nessa perspectiva,

Esse profissional tem que ir além do conhecimento teórico, pois para acompanhar o trabalho pedagógico e estimular os professores é preciso percepção e sensibilidade para identificar as necessidades dos alunos e professores, tendo que se manter sempre atualizado, buscando fontes de informação e refletindo sobre sua prática. Faz-se necessário destacar que o trabalho deve acontecer com a colaboração de todos. O coordenador deve estar preparado para mudanças e sempre pronto a motivar sua equipe. (AZEVEDO, NOGUEIRA e RODRIGUES, 2012, p. 23).

Por essas e outras razões, o trabalho do coordenador, não só pode, mas deve ser desenvolvido de forma que proporcione uma gestão participativa, ou seja, onde todos possam opinar para o melhor andamento das atividades escolares e de forma que todos participem em concordância.

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DO COORDENADOR NA ESCOLA

Sabemos que em uma escola não se deve faltar professores, da mesma forma, não poderá faltar o coordenador pedagógico, visto que este profissional deve acompanhar todo trabalho docente para que o processo de ensino-aprendizagem seja desenvolvido de maneira eficaz. Nesse contexto, “o coordenador é, sem dúvida, um agente muito importante na formação dos docentes, por isso, é fundamental uma mudança na prática e no processo de apoio pedagógico aos professores” (OLIVEIRA E GUIMARÃES, 2013, p. 98).

Visto desse ângulo, o coordenador tem uma importante função a desenvolver dentro do espaço escolar, para que haja um estreitamento entre professores e alunos, seja no âmbito educacional ou social, vale ressaltar mais uma vez que o coordenador deve ser um elo entre os sujeitos envolvidos no processo educativo. Mais que isso, Libâneo (2001) destaca a importância do trabalho do coordenador dentro das instituições de ensino. Assim, para o autor:

O coordenador pedagógico ou professor coordenador supervisiona, acompanha, assessora, avalia as atividades pedagógico-curriculares. Sua atribuição prioritária é prestar assistência pedagógico-didática aos professores em suas respectivas disciplinas, no que diz respeito ao trabalho interativo com os alunos. (LIBÂNEO, 2001, p. 5).

218

Tendo clara essas questões, as instituições de ensino devem buscar, constantemente, por uma educação de qualidade, mas, para obtê-la será preciso desenvolver ações que realmente sustentem o trabalho em equipe a partir de uma gestão democrática e, com isso, seja priorizada a formação dos docentes, bem como dos discentes para um bom relacionamento entre todos.

Do ponto de vista de Azevedo, Nogueira e Rodrigues (2012, p. 23),

Dentro das diversas atribuições do coordenador está o ato de acompanhar o trabalho docente, sendo responsável pelo elo entre os envolvidos na comunidade educacional. O relacionamento entre o coordenador e o professor é um fator de suma importância para uma gestão democrática, mas para que isso aconteça são necessárias estratégias bem formuladas, para que não perca seu foco no decorrer do caminho.

Nesse contexto, percebe-se a importância do trabalho do coordenador pedagógico na escola, para que se desenvolva o processo de ensino-aprendizagem a partir da participação democrática, ou seja, onde todos os sujeitos possam opinar, respeitar e aceitar as opiniões uns dos outros. Mas também se pode compreender que o coordenador pedagógico,

É um profissional que deve valorizar as ações coletivas dentro da instituição escolar, ações essas que devem estar vinculadas ao eixo pedagógico desenvolvido na instituição. Ele deverá ser o articulador dos diferentes segmentos da mesma, na elaboração de um projeto pedagógico coletivo (LIMA; SANTOS, 2007, p. 86).

A esse respeito, esse profissional precisa, ainda, estar atento à qualidade do trabalho realizado por sua equipe, percebendo as lacunas existentes, suas dificuldades e, por fim, proporcionar uma formação que possa melhorar as atividades pedagógicas em sala de aula, bem como atentar o olhar destes professores para o desenvolvimento disciplinar de seus alunos.

Uma outra dimensão da questão é que o trabalho do coordenador não é uma tarefa fácil, pois coordenar uma escola ou uma equipe de professores é um trabalho difícil, visto que será desenvolvido por meio dos sujeitos inseridos no ambiente escolar e estes sujeitos têm jeitos próprios de pensar, e nem sempre estão preparados para modificar seu pensamento, seu planejamento e seu jeito de agir.

Nesse sentido, Oliveira (2011, p. 5) destaca que “o grande desafio do coordenador pedagógico é construir uma escola de qualidade em que todos tenham sucesso”. Todavia, o desafio é grande, mas não é impossível, partindo de uma relação dialogada, numa visão em que o trabalho seja visto de maneira pedagógico-democrática.

Sabemos que todos esses aspectos demoram algum tempo para uma nova adaptação em relação a transformação do velho para o novo sujeito. Cabe então ao coordenador pedagógico organizar seu trabalho e suas ações para a construção do novo tempo/espço para o processo de ensino-aprendizagem.

No que diz respeito à questão, Lima e Santos (2007, p. 85) nos alertam que,

O tempo de construção não é um tempo só formal, despido de conteúdo, mas um tempo qualificado e qualificador porque se pretende um tempo construtor da criação, já que o trabalho pedagógico é um trabalho que tem a sua competência reconhecida não só pelo seu aspecto técnico, mas também criativo, cognitivo, afetivo, etc.

Sem dúvida, essa construção deve ser diária por meio das ações do coordenador. Para que os professores possam levar em consideração que todo trabalho desenvolvido convém, através da reflexão que devem fazer, para que haja um maior desempenho em suas atividades profissionais.

Do ponto de vista de Oliveira (2011, p. 5), o sucesso da construção do novo tempo/espço “depende de todos que participam da escola, dos que nela trabalham e,

sobretudo, dos que a dirigem e coordenam”. Portanto, esse trabalho, além de diário, deve ser construído por todos os que fazem parte do ambiente escolar de forma democrática, participando das decisões necessárias.

Mas também se pode compreender que não adianta querer somente mudar a rotina escolar, por parte do coordenador, quando esse profissional não tem uma formação adequada, ou seja, para exercer com qualidade sua função o coordenador precisa, assim como os professores, receber formações adequadas.

Nesse contexto, para Oliveira e Guimarães (2013, p. 97),

A formação requisitada para o exercício da função de coordenador não pode se resumir em um acúmulo de títulos, precisa ser um processo reflexivo e crítico sobre a prática pedagógica. Os cursos de Pedagogia precisam investir na formação do coordenador, pois se trata de uma função essencial e complexa no campo educativo e que não dá para aprender somente com a prática, é preciso desenvolver capacidades e habilidades múltiplas em consonância com a educação atual.

Desse modo, não adianta cobrar uma função na qual o profissional não está preparado para assumi-la. Cabe ao coordenador buscar, cada vez mais, aperfeiçoar-se em sua formação. Outro ponto que cabe destaque trata-se dos cursos formadores para que, investindo na preparação desses profissionais, possam, de fato, desenvolver habilidades pedagógicas unindo a teoria utilizada à prática desses profissionais que se constroem na rotina escolar.

Ainda nas palavras de Oliveira e Guimarães (2013, p. 97), a respeito da formação continuada do coordenador, afirmam que “faz-se necessária pela própria natureza do saber humano como prática que se transforma constantemente, principalmente quando se refere ao comportamento e seus efeitos na aprendizagem”. Portanto, essa formação é necessária, não apenas sobre sua função, mas para que se dê conta das transformações que vão acontecendo de forma acelerada e que os sujeitos envolvidos na educação precisam estar atentos.

Do ponto de vista de Oliveira e Guimarães (2013, p. 99),

A formação continuada faz parte de uma busca sistemática de conhecimentos, de capacidades de reflexões das práticas pedagógicas dos educadores envolvidos em um contexto educacional. Por isso, de nada adianta o coordenador pedagógico trabalhar em busca de uma qualidade profissional, se os demais não participarem dessa ação efetiva no resgate de uma educação de qualidade.

Nessa perspectiva, a formação continuada dos profissionais da educação se torna muito importante, pois, o lidar com várias dificuldades e realidades diversas no ambiente

escolar desenvolvendo práticas estimulantes para seu grupo passa a ser algo que necessita bastante atenção e habilidades por parte desses profissionais.

Uma outra dimensão da questão, Oliveira e Guimarães (2013, p. 97) acreditam que,

Um dos empecilhos ao trabalho eficaz do coordenador pedagógico esteja em sua formação ineficiente. [...] muitos exercem a função e nem sequer sabem ao certo quais são suas atribuições. Alguns estão no cargo porque foram convidados por diretoras que mantinham com eles um laço de amizade, deixando a competência para segundo plano.

Nesse contexto, não se pode ocupar um cargo de tamanha importância se não tiver em mente o quanto a escola necessita de um profissional eficiente para auxiliar os professores nos momentos de dificuldades. Quando a competência profissional é deixada de lado, a escola, bem como as questões pedagógicas passam por problemas que só tendem a aumentar se o coordenador não procurar assumir seu verdadeiro papel, buscando cada vez mais se aperfeiçoar sobre a função que irá exercer. Isso nos leva a crer que,

A educação continuada do coordenador pedagógico, para ter realmente sucesso dentro do contexto escolar, deve ter como objetivo central a reflexão sobre a prática, tendo em vista uma reconstrução da autonomia intelectual não só para si, mas para toda equipe escolar (OLIVEIRA; GUIMARÃES, 2013, p. 97).

221

Com isso, podemos saber que o coordenador precisa estar sempre em processo de formação, se realmente deseja atuar de forma eficaz e, com excelência, obter resultados surpreendentes e positivos para todo o desenvolver do seu trabalho escolar, junto a sua equipe de professores.

No que diz respeito à questão, Azevedo, Nogueira e Rodrigues (2012, p. 25) destacam que o coordenador pedagógico precisa adquirir algumas atribuições, bem como procurar, cada vez mais, novos conhecimentos e que “para bem cumprir a função, ele deve estar sempre atualizado (o que significa estudar muito) com as didáticas específicas – compostas dos saberes sobre os conteúdos, da forma de ensinar cada um deles e da maneira como as crianças aprendem”. Fica claro, por meio destas palavras, que a formação continuada desses profissionais deve ser um dos pontos principais e, de suma importância, tanto para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, quanto para a articulação dessas atividades às demandas e às necessidades sociais do indivíduos inseridos no contexto escolar.

Do ponto de vista de Franco e Gonçalves, 2013, p. 64),

[...] possíveis ações desencadeadas pelos coordenadores pedagógicos para a formação continuada de professores vêm das demandas educacionais, pois o coordenador pedagógico auxilia os professores nas suas práticas, articulando as necessidades que emergem do cotidiano escolar, fazendo com que as principais dificuldades sejam tratadas, fomentando assim ações sistemáticas na formação de professores.

Substancialmente, essas considerações mostram o quanto o coordenador pedagógico precisa estar sempre se atualizando, buscando novos ou atualizando seus conhecimentos para melhor cumprir seu papel e/ou sua função dentro da instituição escolar, e que estes estudos possam refletir fora do ambiente escolar, a partir dos sujeitos que estão sendo formados com o trabalho pedagógico.

O COORDENADOR PEDAGÓGICO E O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

Sabemos que, assim como o professor, o coordenador pedagógico precisa ter um planejamento para realização de suas atividades no âmbito educacional, de forma que possa ter um bom desenvolvimento de suas competências, seja de tarefas para/com alunos ou professores. Além disso, é o coordenador quem deve orientar e fazer intervenções nos planejamentos dos professores, de acordo com o que for necessário na realidade e necessidade em questão.

Nesse sentido, Corrêa e Gesser (2012, p. 9) destacam que o coordenador pedagógico, no âmbito de suas atribuições, “necessita organização e planejamento, quanto à condução de seu trabalho, definindo as questões prioritárias à sua intervenção, refletindo sobre as ações que podem ser tomadas para que as mudanças possam ocorrer [...]”. Fica claro então que este ator educacional precisa designar bem as suas ações para cada dia ou para cada momento, de forma que consiga realizar, sem transtornos logísticos, as atividades pedagógicas.

Importante salientar que este planejamento precisa ser realizado por meio de reuniões e momentos de formação, uma vez que necessita da presença de todos de maneira participativa para o melhor desenvolvimento das ações pedagógicas. Porém, se esta ação participativa não acontece, fica claro que o desenvolvimento das atividades ocorre de forma eficaz. Em outras palavras,

O planejamento participativo, atualmente, é mais que importante para o contexto escolar, pois se fala tanto numa escola participativa, democrática e coletiva, e é na

hora domesmo, que percebemos que esse compromisso por parte de muitos profissionais fica a desejar(OLIVEIRA; GUIMARÃES, 2013, p. 99).

Nesse contexto, não basta apenas dizer que existe um planejamento participativo no ambiente escolar, mas essa ação deve de fato acontecer num processo de participação com todos os indivíduos envolvidos no processo educativo. Somente com união e informação todo planejamento será eficaz e possibilitará a qualidade na educação dos agentes em processo de formação.

Do ponto de vista de Souza, Seixas e Marques (2013, p. 45),

O coordenador é um agente de transformação no ambiente escolar. Ele deve estar atento ao caráter pedagógico das relações de aprendizagem que ocorrem no interior dessa instituição. Ao agir na coletividade (com todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem), esse profissional vai transformando a prática pedagógica.

Diante desses aspectos, vale ressaltar, mais uma vez, a importância do trabalho coletivo, no ambiente escolar, onde todos os sujeitos possam opinar contribuindo, de forma geral, para o trabalho do coordenador no que se refere ao planejamento da atividades para o desenvolvimento intelectual dos alunos, professores e todos os agentes que fazem parte do processo educativo.

Tendo clara essas questões, cabe ressaltar, ainda, sobre a importância do Projeto Político Pedagógico (PPP) nas instituições educacionais, uma vez que nele também está previsto o planejamento do coordenador pedagógico para o bom funcionamento da escola, favorecendo, assim, as políticas internas garantindo que o espaço educativo se desenvolva de forma eficaz e eficiente.

Nesse sentido, é necessário que todos, em especial, o coordenador pedagógico tenha conhecimento do PPP da instituição para que saiba programar as atividades da escola de acordo com as necessidades e dos objetivos do coletivo. Desse modo,

Para elaborar seu plano de trabalho, o coordenador precisa conhecer muito bem o Projeto Político Pedagógico e o Regimento Escolar da instituição que coordena. Esses documentos lhe trarão clareza dos objetivos que se quer alcançar no processo educativo, com a finalidade de garantir uma educação de qualidade a todos os alunos. Portanto, seu trabalho deve ser coletivo, compartilhado e vivenciado por todas as pessoas da escola, para que aconteça uma junção de atitudes, de conhecimentos e de posturas novas e enriquecedoras, buscando a garantia da igualdade de tratamento, do respeito às diferenças, da qualidade do atendimento e da liberdade de expressão (OLIVEIRA; GUIMARÃES, 2013, p. 101).

A partir dessas colocações, observa-se que há um conjunto de fatores que fazem com que a qualidade do ensino seja eficaz. Por meio do projeto político pedagógico da instituição, o coordenador terá conhecimento das especificidades e objetivos que deverá alcançar no processo educativo, possibilitando, dessa forma, a garantia de uma educação de qualidade que permita a todos os sujeitos o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer desta pesquisa, foi possível destacar a importância da atuação do coordenador pedagógico, nos ambientes escolares, para a articulação do processo de ensino-aprendizagem, pois quando bem articulado, toda a instituição educacional se desenvolve de forma eficaz. Em nossas discussões, pudemos perceber, ainda, que várias são as atribuições colocadas para o coordenador pedagógico, mesmo sabendo que existe um foco maior na atividade de orientação aos professores e acompanhamento dos alunos no processo educativo, mas, que nem sempre é cumprida da maneira mais correta, devido ao acúmulo de funções.

No entanto, a partir das leituras realizadas, nesta pesquisa, observou-se que uma das tarefas importantes deste profissional é o planejamento pedagógico, visto numa visão geral. Com base nos estudos para a construção desta pesquisa, percebeu-se a grande importância do trabalho do coordenador, quando este de fato cumpre seu papel dentro da escola.

Esse estudo deixou claro que este profissional não está na escola para abraçar todos os problemas envolventes no processo da gestão escolar, pois, a gestão burocrática, por exemplo, não é o seu trabalho primordial, mas no que se refere ao acompanhamento dos professores por meio de formações, para que todo trabalho desenvolvido, por meio de reuniões ou reflexões, ao ponto de que ao final do processo de ensino-aprendizagem seja concedido aos sujeitos envolvidos, de forma a construir uma educação de qualidade onde todos possam opinar e ajudar para que isso ocorra.

Assim percebemos, então, que o coordenador pedagógico se torna, por seu papel e função, uma peça fundamental no ambiente escolar e, mais ainda, no processo de gestão democrática em que todos os agentes estão envolvidos, cada um a seu modo e juntos, cumprindo o papel de maneira firme e segura.

Espera-se, portanto, que este estudo possa contribuir para o processo de formação educacional de maneira geral e, que possa contribuir, de forma teórica, sobre a importância do

trabalho do coordenador pedagógico, bem como sua função e atuação dentro do âmbito escolar, visto que cabe a esse profissional ser um elo entre os sujeitos e promover o bom desenvolvimento de sua equipe no processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Jéssica Barreto de; NOGUEIRA, Liliana Azevedo; RODRIGUES, Teresa Cristina. **O coordenador pedagógico: suas reais funções no contexto escolar**. Pesp. Online: hum. & sociais aplicadas, Campos dos Goytacazes, 4 (2), 21-30, 2012. Disponível em: <http://www.seer.perspectivasonline.com.br/index.php/humanas_sociais_e_aplicadas/article/download/130/63>. Acesso em: 29 set. 2017.
- CORRÊA, Shirlei de Souza; GESSER, Verônica. O planejamento educacional e o papel do coordenador enquanto mediador neste ato político. In: Seminário de pesquisa do programa de pós-graduação em educação, 11, 2012, Maringá. **Anais...** Maringá: UEM, 2012. Disponível em: <http://www.ppe.uem.br/publicacoes/seminario_ppe_2012/trabalhos/co_01/017.pdf>. Acesso em: 2 nov. 2017.
- FRANCO, Maria Joselma do Nascimento; GONÇALVES, Leilane da Silva Micena. Coordenação Pedagógica e Formação de Professores: Caminhos de Emancipação ou Dependência Profissional. **Psic. da Ed.**, São Paulo, 37, 2º sem. de 2013, p. 63-71. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psie/n37/n37a07.pdf>>. Acesso em: 24 set. 2017.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola – teoria e prática**. 4ª ed. Goiânia: Alternativa, 2001.
- LIMA, Paulo Gomes; SANTOS, Sandra Mendes dos. O coordenador pedagógico na educação básica: desafios e perspectivas. **Educere et educare: Revista de Educação**, v. 2, n. 4, p. 77-90, jul./dez. 2007. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/faed/nefope/publicacoes/o-coordenador-pedagogico-naeducacao--basica-desafios-e-perspectivas>>. Acesso em: 20 set. 2017.
- OLIVEIRA, Irailde Correia de Souza. **A função do coordenador pedagógico no cotidiano escolar: do planejamento à avaliação**. Coordenação Pedagógica. Maceió, NEAD, 2011.
- OLIVEIRA, Juscilene da Silva; GUIMARÃES, Maria Campos Moraes. **O papel do coordenador pedagógico no cotidiano escolar**. R.C.C.E.S.A.R. v. 1, n. 1, p. 95-103, 2013. Disponível em: <<http://www.faculdefar.edu.br/arquivos/revista-publicacao/files-19-0.pdf>>. Acesso em: 24 out. 2017.
- SANTOS, Amanda Gonçalves dos. O coordenador pedagógico e as reuniões pedagógicas – possibilidades e caminhos. In: ENCONTRO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA FACULDADE SENAC, 4, 2010, Pernambuco. **Anais...**Pernambuco, 2010. Disponível em: <http://www.faculdesenacpe.edu.br/encontro-de-ensino-pesquisa/2011/IV/anais/comunicacao/034_2010_ap_oral.pdf>. Acesso em: 24 out. 2017.
- SOUZA, Fabíola de Jesus; SEIXAS, Graziela Oliveira; MARQUES, Tatyane Gomes. O coordenador pedagógico e sua identidade profissional. **Práxis Educacional**. v. 9, n. 15, p. 39-56, 2013. Disponível em: <<http://periodicos.uesb.br/index.php/praxis/article/viewFile/1958/1695>>. Acesso em: 25 out. 2017.